Artigo original Recebido em: 22/07/2025 Parecer emitido em: 31/07/2025

BAUMGÄRTNER, L.V.; BRIGO, T.; PEREIRA, B.B.C.; LEITE, M.A.; A plataforma professor online da rede municipal de educação de Brusque/SC: planejamento e avaliação da educação física no contexto da educação infantil. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v.24, n.01, p.65-73, 2025. ISSN: 1981-4313.

# A PLATAFORMA PROFESSOR ONLINE DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BRUSQUE/SC: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

# THE ONLINE TEACHER PLATFORM OF THE MUNICIPAL EDUCATION NETWORK OF BRUSQUE/SC: PLANNING AND EVALUATION OF PHYSICAL EDUCATION IN THE CONTEXT OF PRESCHOOL

Lucas Vitor Baumgärtner[1]
Tchiago Brigo[1]
Bruna Bernardes Coelho Pereira[1]
Maria Alzira Leite[2]

[1]Prefeitura Municipal de Brusque
[2]Universidade do Vale do Itajaí

**RESUMO**

O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) tem transformado a prática docente. A transição do sistema analógico para o digital trouxe benefícios como a centralização de dados e o fácil acesso às informações, otimizando o trabalho de professores e da gestão escolar. O objetivo do artigo é apresentar como o professor de Educação Física no contexto da Educação Física utiliza a plataforma "Professor Online" da rede municipal de Educação de Brusque/SC para registrar o planejamento e avaliação das aulas. Este estudo, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, analisa esse dispositivo digital a partir de relato de experiência de docentes atuantes na rede. A pesquisa revela que a plataforma vem se tornando uma TIC eficaz, contudo seu uso ainda apresenta entraves, como a necessidade de atualizações constantes do sistema, formação adequada dos profissionais para o uso das suas funcionalidades e adequação do seu layout para representar a rotina diária dos professores. Os resultados deste estudo indicam que a plataforma "Professor Online" tem se revelado um recurso digital promissor para otimizar a gestão documental e aprimorar o acompanhamento das práticas pedagógicas. No entanto, para que sua eficácia seja plenamente alcançada, é fundamental que a tecnologia seja adaptada às necessidades dos educadores e que haja a implementação de uma formação continuada, garantindo seu uso qualificado e integrado às práticas docentes.

**Palavras-chave**: Tecnologia da Informação e Comunicação. Professor Online. Educação Física. Planejamento. Avaliação.

**ABSTRACT**

The use of Information and Communication Technologies (TIC) has transformed teaching practice. The transition from the analogue to the digital system brought benefits such as data centralization and easy access to information, optimizing the work of teachers and school management. The objective of the article is to present how Physical Education teachers in the context of Preschool use the "Professor Online" platform from the Brusque/SC municipal education network to plan and evaluate classes. This study, with a qualitative and descriptive approach, analyzes this device digital tool based on experience reports from teachers working in the network. The research reveals that the platform has become an effective ICT, however its use still presents obstacles, such as the need for constant system updates, adequate training of professionals to use its functionalities and adaptation of its layout to represent the teachers' daily routine. It is concluded that the

"Professor Online" platform has proven to be a digital tool that can optimize document management and facilitate the monitoring of pedagogical practices, benefiting all users. However, adapting the technology to the needs of educators and implementing ongoing training to use the tool are essential to maximize the effectiveness of the TIC in question.

**Keywords:** Information and Communication Technology. Online Teacher. Physical Education. Planning. Evaluate.

## INTRODUÇÃO

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) tem ressignificado as práticas docentes. Um recurso que tem ganhado destaque em diversas redes de ensino no Brasil são as plataformas digitais de registro educacional. Antigamente, os professores precisavam registrar seus documentos manualmente, em papel. A incorporação da tecnologia digital no ambiente de trabalho docente tem contribuído para a maior agilidade e organização desses materiais (Ló, Scheffer, 2021).

Esse avanço tecnológico modifica grande parte da rotina escolar, especialmente no que diz respeito às produções documentais. Por meio da plataforma "Professor Online" (existem outras nomenclaturas para os sistemas de gestão escolar pelo Brasil, embora suas funcionalidades sejam muito próximas daquelas que iremos descrever aqui), os docentes registram os percursos da sua prática pedagógica.

Atualmente, é inegável os impactos provocados pelos avanços tecnológicos nas instituições de ensino e isso têm exigido mudanças constantes na maneira de educar e planejar. Mudanças que ultrapassam um sistema educativo conservador, estático e tradicional, para um sistema educativo dinâmico e flexível, onde as informações tornam-se quase que instantânea (Barbosa; Mariano; Sousa, 2021).

A flexibilidade do código digital permitiu importantes modificações em sua composição da mensagem, permitindo transmissão de texto, som ou imagem, estática ou em movimento. O que antes era analógico, podendo enviar apenas um recurso, tornou-se digital, podendo transmitir em rede vasta informação, de maneira dinâmica e operacional. Nessa linha, "a unidade de base de constituição do código com a complexidade das suas infinitas variações possíveis é justamente um dos mais fortes trunfos da codificação digital face à codificação analógica da informação". (Moreno, 2013, p.117).

No entanto, como ressalta Alonso (2007, p.22), "a simples introdução de recursos tecnológicos não é condição suficiente para modernizar a escola e torná-la apta a responder à demanda de uma sociedade cujo processo de mudança é acelerado [...]". Nesse contexto, o "Professor Online" surge como um recurso relevante, mas que precisa ser constantemente revisado e atualizado, garantindo que esteja em sintonia com as necessidades atuais e, principalmente, com as demandas dos principais usuários desse dispositivo: os professores.

Diante do exposto, o objetivo do artigo é apresentar como o professor de Educação Física no contexto da Educação Física utiliza a plataforma "Professor Online" da rede municipal de Educação de Brusque-SC para registrar o planejamento e avaliação das aulas.

Para além da agilidade na documentação, é necessário considerar que o uso de plataformas digitais como o "Professor Online" tem implicações diretas na autonomia docente, na transparência dos registros e na relação entre planejamento e intencionalidade pedagógica. Especialmente no contexto da Educação Infantil, em que os registros precisam considerar a singularidade das experiências e o protagonismo da criança, tais ferramentas exigem uma leitura crítica por parte do professor quanto aos dados que de fato qualificam a prática educativa.

Além disso, o processo de digitalização da educação implica também na reconfiguração do papel docente frente à cultura digital. Isso significa não apenas o domínio técnico das ferramentas, mas principalmente a apropriação pedagógica desses recursos. Assim, pensar a plataforma "Professor Online" como um dispositivo pedagógico vai além de seu uso operacional; trata-se de compreendê-la como um espaço de produção de sentidos sobre o que se ensina, como se avalia e o que se considera aprendizagem na Educação Infantil.

É nesse cruzamento entre tecnologia, documentação e prática pedagógica que este estudo se insere. Ao refletir sobre os modos como os professores de Educação Física têm registrado suas ações e avaliações na plataforma digital, o artigo busca também contribuir para o debate sobre a profissionalização docente no campo da Educação Infantil e o lugar da Educação Física nesse processo. Com isso, ampliamos a discussão sobre como as TICs, quando bem articuladas às diretrizes curriculares e às reais necessidades da escola pública, podem ser aliadas na construção de uma prática educativa mais reflexiva, acessível e comprometida com a infância.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, e conforme foi dito, busca apresentar a utilização do "Professor Online" a partir de relatos de experiências de professores de Educação Física da Educação Infantil atuantes na Rede Municipal de Educação de Brusque (SC). Os dados, imagens, informações e relatos partem de usuários da plataforma que já lidam com o sistema a mais de 8 anos.

Ao produzirmos este relato, buscamos fornecer subsídios para o trabalho docente de outros professores de Educação Física da Educação Infantil na Rede Municipal de Educação de Brusque (SC) e de outras redes de ensino. O trabalho descritivo busca discutir como ocorre a inserção de dados dos professores na plataforma, especialmente registros de planejamento e avaliação. Quanto a natureza, designamos como básica, buscando entender melhor como um sistema de registro educacional já existente funciona (Gil, 1999).

Optamos pelo relato de experiência pois, segundo Mussi; Flores e Almeida (2021) é um tipo de trabalho que descreve o mais específico possível uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação. Conforme os autores, o relato de experiência refere-se à descrição que um autor ou uma equipe de autores fazem de uma vivência profissional tida como exitosa ou não, mas que contribua com a discussão, ou seja, aceita a experiência como o ponto de partida para a aprendizagem e utiliza-se do manuscrito do tipo relato de experiência para a apresentação crítica de práticas profissionais.

A escolha por relatar experiências de professores com amplo tempo de uso da plataforma permite compreender não apenas aspectos técnicos do sistema, mas sobretudo as transformações ocorridas nas práticas pedagógicas ao longo desses anos de utilização. A constância no uso, somada à vivência em diferentes etapas do processo de registro digital, confere legitimidade e densidade ao material analisado, evidenciando tanto os avanços quanto as limitações enfrentadas pelos docentes da Educação Física na Educação Infantil.

Considera-se, ainda, que a perspectiva do professor de Educação Física na Educação Infantil é, por vezes, negligenciada nas pesquisas educacionais que tratam da documentação pedagógica. Ao colocar esse sujeito no centro da análise, pretende-se valorizar seu lugar na organização curricular, reconhecer sua intencionalidade pedagógica e destacar a especificidade de seu trabalho com as crianças pequenas. A escuta atenta às narrativas desses profissionais se mostra fundamental para qualificar as políticas de formação e para ajustar as ferramentas digitais às necessidades concretas do chão da escola.

Outro ponto a ser ressaltado é que, ao tratar o "Professor Online" como um objeto de análise, este estudo não se limita a descrever suas funcionalidades técnicas, mas se propõe a compreender a forma como o sistema interfere nas decisões pedagógicas, na lógica de planejamento e na forma como se constrói o processo avaliativo na Educação Infantil. Tais registros não apenas refletem o que se ensina, mas também revelam os modos como os professores concebem a infância, o corpo e o movimento no cotidiano escolar.

Essa abordagem metodológica, portanto, busca ir além do caráter funcional da ferramenta, explorando suas dimensões formativas, burocráticas e simbólicas no fazer docente. O relato de experiência, nesse sentido, é entendido como uma forma legítima de produção de conhecimento, capaz de articular prática e teoria, cotidiano e política educacional, contribuindo com o campo da Educação Física Escolar e, mais especificamente, com o debate sobre a documentação pedagógica no contexto da Educação Infantil.

A seguir, apresentamos o referencial teórico utilizado para a trabalho e buscamos descrever os pormenores da plataforma "Professor Online" da Rede Municipal de Educação de Brusque (SC) na perspectiva do professor de Educação Física no contexto da Educação Física.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Ló e Scheffer (2021, p.4) ressaltam que as plataformas digitais para os professores "foram desenvolvidas para facilitar e agilizar o recolhimento de informações e dados, possibilitando diagnósticos mais precisos e estratégias mais próximas ao cotidiano escolar". E com isso, ano após ano vemos a educação se tornando cada vez mais digital.

Moran (2003, p.161) salienta que as TIC's no ambiente escolar servem "para transformar a escola numa organização que aprende, moderniza-se e evolui mais rapidamente". Ló e Scheffer (2021, p.6) complementam dizendo que "a utilização de ferramentas tecnológicas pode apresentar grandes resultados na perspectiva da gestão escolar na esfera do ensino/aprendizagem".

Ló e Scheffer (2021, p.18) destacam que o Professor Online "serve para organizar a vida escolar, pois possibilita acompanhar os rendimentos e desempenhos, tanto dos alunos quanto do professor". Concordando com tal afirmação, famílias e alunos, professores da rede, gestão escolar e secretária municipal são beneficiados com o recurso.

Em Brusque/SC, o sistema denominado plataforma "Professor Online" foi adotado em 2017 pela Secretaria Municipal de Educação de Brusque (SC). Esse recurso tem como objetivo otimizar os registros documentais de planejamento, de avaliação, de práticas pedagógicas e de outros assuntos educacionais, de todos os docentes da rede municipal.

Alguns professores da rede consideram que o sistema facilitou o trabalho docente. Outros docentes salientam que a carga de trabalho aumentou ainda mais. Sumariamente, acreditamos que vivemos na era digital e grande parte das instituições sociais estão adotando protocolos e sistemas de fácil acesso a todos. Em linhas gerais, para os professores, comunidade escolar e SEME, o acesso e a consulta ao material pedagógico se apresentam como dinâmico e quase instantâneo.

A SEME na coordenação e direção das metas a nível municipal, a gestão escolar no acompanhamento do trabalho docente e das práticas, os professores na otimização e armazenamentos dos trabalhos e as famílias e crianças com informações vastas e ágeis.

Em Brusque, a plataforma já passou por diversas mudanças estruturais, buscando atender a atualização de documentos norteadores da Educação Básica, tais como normativas, diretrizes e legislações. Ló e Scheffer (2021, p. 6) contam que as TIC's no contexto da educação, faz todo sentido e diferença, "[...] desde que a sua utilização esteja alinhada com os profissionais da educação, para que suas capacidades, funcionalidades, potencialidades e anseios se apresentem alinhados na busca da eficiência escolar e da gerência aprimorada dos processos.

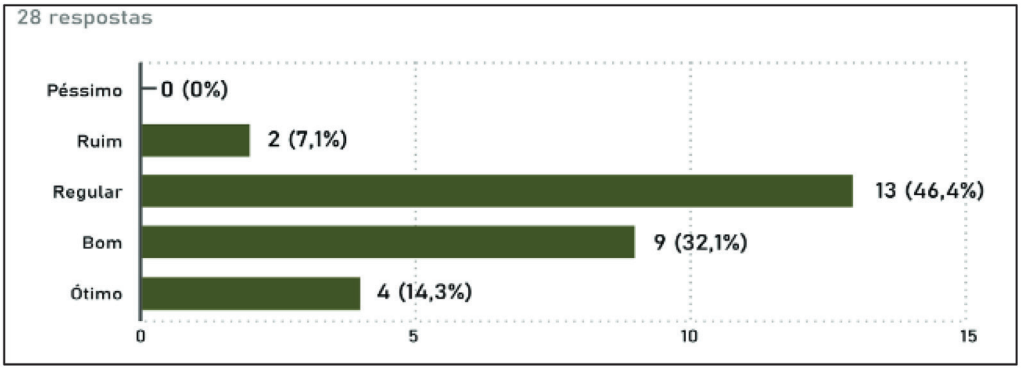
A SEME quando remodela ou atualiza o sistema, também se preocupada com a elaboração de plataformas interativas e intuitivas, pois os indivíduos que apresentavam receio e desconhecimento sobre o uso da plataforma, passam a fazer parte de um grupo de usuários já familiarizados (Ló, Scheffer, 2021, p. 7) quando adentram a uma plataforma bonita, estruturada e de fácil compreensão.

Mesmo assim, ainda permanecem entraves devido às dificuldades de uso da plataforma por alguns professores. Pensando nisso, foi a partir de 2023 que a SEME iniciou formações e produções de diversos manuais para uso e preenchimento do "Professor Online". Ló e Scheffer (2021, p. 6) ressaltam a importância da formação, pois "a mera introdução de sistemas de gestão ou qualquer outra que seja, sem formação e preparo adequado dos profissionais que farão uso das suas funcionalidades, acaba por se tornar mero recurso, esvaído de suas potencialidades e usos".

A pesquisa de Ló e Scheffer (2021), baseada na opinião de professores, revela que a maioria dos docentes da rede estadual de Santa Catarina se sente satisfeita com o uso da plataforma Professor Online.

No trabalho supracitado, obtemos um gráfico em que retrata que a maioria dos profissionais da educação acham regular, bom ou ótimo o uso desse recurso.

**Gráfico 1** – O que você acha da interface do Professor Online.

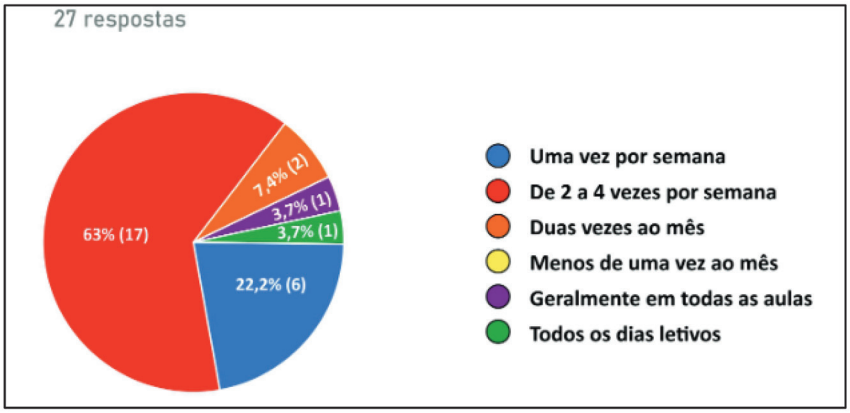



Fonte: Ló e Scheffer (2021, p. 17).

Percebemos que os professores, em sua maioria, gostaram das mudanças do analógico para o digital, pensando em facilidades, praticidades e principalmente, tempo e agilidade no preenchimento.

Na mesma pesquisa, realizada por Ló e Scheffer (2021, p. 20), trouxemos um outro gráfico em que fala da frequência de uso do sistema pelo professor.

**Gráfico 2** – Com qual frequência você acessa o professor online.




Fonte: Ló e Scheffer (2021, p.20).

Na pesquisa, percebemos que a maioria dos professores ainda não veem o sistema como algo diário necessário na vida escolar e no seu trabalho docente. Considerando a maior incidência de uso de 2 a 4 vezes na semana, observamos esse período como a quantidade de tempo normalmente utilizado pelos professores para planejamento e avaliação, como também para registro e preenchimento de sistema.

A seguir, continuamos nossas considerações sobre a plataforma "Professor Online" na SEME em uma perspectiva do professor de Educação Física no contexto da Educação Infantil.

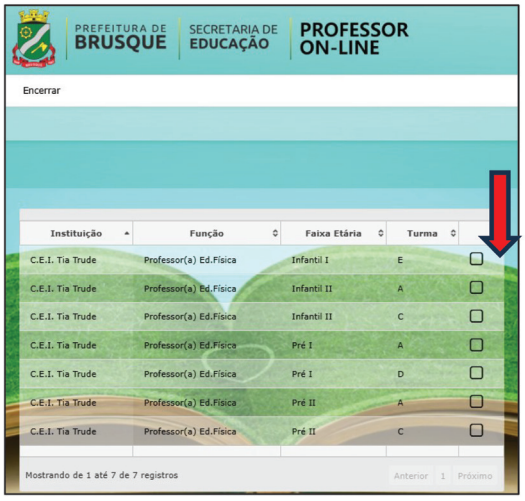
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscamos descrever todo o sistema respeitando uma lógica de entrada do site (login) até os trâmites finais (finalização de uso do sistema), assim como o que deve conter nos itens de cada aba da plataforma. Ao acessar o site https://professor.brusque.sc.gov.br/pol/, o professor se deparará com diversas funções. Vários ícones representando um setor ou espaço para alocar documentos, arquivos etc.

No caso estudado, o professor de Educação Física no contexto da Educação Infantil deve buscar o link da primeira etapa da Educação Básica, ou seja, clicar no item "Educação Infantil". Neste, está presente o login do professor de Educação Física.

Após efetuado o login, o professor encontrará suas respectivas turmas.

**Figura 1** – Efetuado o login.




Fonte: Brusque (2025).

Aqui, o professor deverá selecionar qual turma gostaria de iniciar a inserção dos dados, conforme seleção abaixo da flecha indicada na imagem 2. Após selecionado a turma, o professor tem diversas abas para escolher. No entanto, iremos nos deter sobre o registro de planejamento e avaliação.

A seguir, clicando na aba "Movimento", em que representa todos os trâmites do trabalho docente referente ao planejamento e avaliação do professor de Educação Física no contexto da Educação Infantil. Nesse trabalho, vamos abordar apenas essa aba, pois aqui reside os registros de planejamento e avaliação.

Primeiramente, o "Diário de Vivências e Experiências", termo já alinhado a Base Nacional Comum Curricular, é o item que deverá conter diversos dados referente ao trabalho pedagógico diário. O currículo da Educação Infantil se organiza de maneira integrada ao cotidiano das crianças, ou seja, os elementos constitutivos das experiencias e vivencias infantis sustentam as aprendizagens nas escolas (Brasil, 2018).

O professor, ao selecionar o item "Diário de Vivências e Experiências", incluirá diversos subitens da aba: o dia de início e fim das atividades, o tema, planejamento, os objetivos específicos, materiais, espaços e as propostas de interações.

Ao indicar as datas de início e fim das atividades, o próximo subitem será o "tema", que se refere às práticas que serão abordadas nos dias estipulados. Quanto à escolha das práticas corporais a serem trabalhadas nas aulas, Neira; Júnior; Almeida (2016) sugerem que cabe à escola e aos professores definirem as atividades, levando em consideração o contexto da comunidade local.

As práticas pedagógicas de Educação Física na Educação Infantil estão intimamente relacionadas aos eixos das interações e brincadeiras, que devem proporcionar experiências que "favoreçam o conhecimento de si e do mundo, por meio da ampliação de vivências sensoriais, expressivas e corporais, permitindo movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança" (Brasil, 2010, p. 25).

No subitem "Planejamento" deverá ser incluído as propostas de atividades com máximo de descrição possível. Isso permite ao professor alinhar sua intencionalidade pedagógica, aquilo que ele espera que as crianças vivenciem, com as atividades propostas, aquilo que o professor planejou. Isso nem sempre se mostra tarefa fácil, uma vez que o professor precisa estar consciente do que pretende experenciar com as crianças e, ao mesmo tempo, do que pretende observar para avaliar essas experiências.

É sempre bom lembrar que a criança como ser de direito deve ser estimulada conforme suas capacidades. Promover espaços para socializar, brincar, sentir-se segura, promovendo sua imaginação deve ser o cerne das ações do professor de Educação Física na Educação Infantil. Por meio da participação de práticas corporais nas aulas as crianças vão sendo inseridas e modificando suas vivências e experiências culturalmente produzidas (Brasil, 2018).

Dessa forma, o subitem "Planejamento" exige máxima atenção do professor, pois é a partir dessa descrição que serão desenvolvidos os critérios avaliativos ou indicadores de avaliação para observar o desenvolvimento das crianças. Esses indicadores podem ser elaborados por meio de perguntas que auxiliam o docente na análise de como a aula proporcionou experiências e vivências significativas para os alunos. Algumas perguntas norteadoras podem incluir: Durante a aula de Educação Física, a turma participou ativamente das propostas? As crianças demonstraram entusiasmo ao realizar as atividades planejadas? Conseguiram respeitar os colegas, esperar sua vez e auxiliar quando necessário? Ocorreram conflitos durante as propostas? Se sim, como foram solucionados? A turma criou estratégias para lidar com os desafios apresentados? Houve outras alternativas de resolução além das previstas para a aula?

Os dois últimos subitens da aba principal "Diário de Vivências e Experiências" estão diretamente relacionados à avaliação: "Pauta" e "Observações Gerais". Ambos são preenchidos após as aulas, permitindo ao professor analisar as oportunidades de aprimoramento das propostas planejadas e avaliar o aprendizado das crianças ao longo de uma aula ou de um conjunto de aulas.

A "Pauta" tem a função de responder às perguntas formuladas no planejamento, analisando se as expectativas de aprendizagem foram plenamente alcançadas, parcialmente alcançadas ou não atingidas. Nos casos em que os objetivos de aprendizagem forem apenas parcialmente alcançados ou não atingidos, o professor deverá planejar um novo conjunto de atividades e estratégias para reforçar e recuperar os conteúdos trabalhados.

As "Observações Gerais" registram informações adicionais que impactaram o processo de ensino-aprendizagem, mas que não haviam sido previamente previstas pelo professor. Esses registros podem incluir, por exemplo, adaptações no local da aula devido às condições climáticas, mudanças de espaço ou ajustes em atividades planejadas em razão de imprevistos.

O conjunto de todas as "Pautas" registradas ao longo de um trimestre constituirá a avaliação descritiva coletiva do professor de Educação Física. O docente deverá reunir todos os registros feitos durante

as aulas e elaborar um texto que sintetize sua prática pedagógica, abrangendo o período específico das aulas registradas no sistema.

Não é necessária uma avaliação descritiva individual para cada criança na Educação Infantil. O professor de Educação Física, geralmente, não realiza a avaliação de cada aluno de forma individualizada. No entanto, caso haja necessidade, o professor poderá avaliar casos específicos de crianças que exijam uma análise mais detalhada e precisa de sua participação nas aulas. Isso costuma ocorrer mediante solicitação da gestão escolar, dos responsáveis pela criança ou, ainda, quando o próprio professor percebe a necessidade de uma descrição mais aprofundada do desempenho da criança nas atividades.

Ao final de cada trimestre, com o conjunto da avaliação descritiva registrada no sistema, o professor de Educação Física poderá compartilhar, de forma coletiva, o trabalho desenvolvido com as turmas para as famílias e as crianças. Essa divulgação pode ocorrer por meio de exposições de fotos nos espaços do Centro de Educação Infantil (CEI), de arquivos em formato PDF, de vídeos enviados ao grupo de famílias pelo WhatsApp, entre outras formas de compartilhamento. A forma como esse trabalho será apresentado dependerá da organização de cada CEI, bem como dos acordos estabelecidos entre os professores e a gestão escolar.

Nos dois subitens seguintes, "Frequência diária ou mensal", o professor poderá preencher a frequência das crianças, com opções do tipo: falta injustificada, falta justificada e presença. O professor de Educação Física possui três períodos semanais de 45 minutos cada período. O docente poderá realizar a chamada em cada aula ou, ainda, realizar o registro em conjunto com a professora regente da turma, agilizando seu processo de preenchimento e registro desse item.

A seguir, temos o subitem "Diário de Ocorrências", nas quais, deverão ser preenchidas informações específicas sobre incidentes com as crianças durante as aulas. Exemplos, responsável buscou a criança durante a aula, a criança caiu na quadra e ralou joelho, enfim, incidentes gerais que possam ocorrer durante as aulas.

Os dois subitens seguintes, denominados "Agenda de recursos" e "Projetos" serão abordados em outro momento, pois trata-se de outros assuntos pertinentes a prática docente, mas que precisam de espaços maiores para discussão. Esses subitens não precisam ser preenchidos inicialmente pelo professor, podendo permanecer inalterados.

Como trâmites finais, temos o subitem "Avaliação Antropométrica", em que o professor de Educação Física no contexto da Educação Infantil fará pelo menos uma vez no ano a medição de altura e peso das crianças. Estes dados são coletados para subsidiar informações a Unidade Básica de Saúde do bairro ondea família das crianças residem. Contudo, o professor ao lançar as informações no sistema, terá um resultado preliminar sobre as condições das crianças atendidas, podendo orientar a família a respeito do resultado do teste e das condições que implicam o resultado à saúde da criança.

Indicamos como possível referencial teórico sobre a promoção da saúde da criança, a leitura do Manual de Orientação da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). O documento traz orientações para professores sobre a obesidade na infância e como combater essa pandemia contemporânea por meio de uma síntese de diretrizes sobre atividade física para criança.

Por fim, pensamos que o sistema do Professor Online foi projetado para organizar a rotina documental não só dos professores de Educação Física da SEME, mas de todos os professores da rede. A plataforma tem mostrado que a tecnologia, quando bem implementada e alinhada às necessidades dos educadores, pode melhorar a gestão pedagógica e facilitar o acompanhamento das práticas docentes, beneficiando professores, crianças e gestores. A transição do sistema analógico para o digital traz benefícios como a centralização de dados e o fácil acesso às informações. No entanto, a adaptação à tecnologia e a formação contínua dos educadores são essenciais para a apropriação dessa prática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, discutimos aspectos de uso desse dispositivo e explanamos sobre alguns dados a inserir na plataforma de maneira a organizar a rotina dos professores na Educação Física da Educação Infantil. Observamos que a implementação desse recurso trouxe benefícios tanto para a administração educacional quanto para os docentes, otimizando tempo e permitindo um acompanhamento mais preciso das práticas pedagógicas.

O uso da plataforma "Professor Online" na SEME representa um avanço significativo na gestão de registro e acompanhamento documental pedagógica, promovendo maior organização, acessibilidade e eficiência nos processos de planejamento e avaliação do professor de Educação Física no contexto da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Brusque (SC).

Entretanto, a transição do analógico para o digital ainda apresenta desafios, especialmente no que se refere à formação dos professores e à necessidade de contínuas atualizações e adaptações do sistema. A aceitação e frequência de uso demonstram que, embora a plataforma seja vista como um otimizador do trabalho diário, ainda há espaço para melhorias e maior alinhamento com as demandas e necessidades dos educadores.

O "Professor Online" não apenas moderniza a educação, mas também fortalece o papel da tecnologia como um recurso pedagógico essencial. Seu sucesso está diretamente ligado ao investimento contínuo na atualização da plataforma, assegurando que sua utilização atenda de maneira eficaz às reais necessidades do ambiente escolar.

É fundamental que a implementação de dispositivos digitais na educação seja acompanhada por uma cultura de inovação e adaptação por parte de professores e gestores. A tecnologia, por si só, não transforma a prática pedagógica; é necessário que os profissionais da educação se sintam preparados e motivados para utilizar essas plataformas de maneira estratégica, integrando-as às diretrizes curriculares e às especificidades de cada contexto escolar.

Dessa forma, a combinação entre formação continuada, suporte técnico adequado e uma escuta ativa dos docentes pode potencializar os benefícios do "Professor Online", transformando-o em um recurso essencial para a qualificação do ensino e a valorização do trabalho docente.

Além dos aspectos organizacionais e pedagógicos já evidenciados, é importante considerar que a consolidação do "Professor Online" como ferramenta cotidiana depende também de políticas públicas que reconheçam e valorizem a complexidade do trabalho docente na Educação Infantil. A documentação pedagógica não deve ser compreendida apenas como exigência burocrática, mas como parte integrante da prática reflexiva dos professores, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, o planejamento intencional e o fortalecimento do vínculo entre escola, família e comunidade.

Nesse sentido, o investimento em infraestrutura digital, em formação técnica e pedagógica, e na escuta ativa das percepções docentes torna-se uma responsabilidade compartilhada entre gestores escolares e as secretarias de educação. É fundamental que o sistema evolua com base nas demandas reais dos professores que o utilizam diariamente, reconhecendo sua expertise e respeitando o tempo necessário para que a documentação não se transforme em sobrecarga, mas em um instrumento de mediação da prática pedagógica.

Ainda que o "Professor Online" represente um avanço significativo, é preciso superar uma lógica tecnicista que reduz a plataforma a uma ferramenta de controle. Ao contrário, sua potência reside na possibilidade de visibilizar a singularidade da infância, o planejamento intencional do professor e o processo de aprendizagem em sua complexidade. Quando a plataforma é utilizada com esse olhar ampliado, ela se transforma em um recurso de valorização do fazer docente e de qualificação das experiências educativas.

Por fim, este estudo reafirma que a integração entre tecnologia e educação requer mais do que acesso a dispositivos: exige um compromisso político com a formação continuada, com a autonomia dos professores e com a construção de sistemas que respeitem os princípios da pedagogia da infância. O "Professor Online" pode ser, portanto, um elo entre inovação e prática crítica, desde que sua implementação esteja ancorada em escuta, diálogo e valorização do trabalho docente.

## REFERÊNCIAS


ALONSO, M. Formação de Gestores Escolares: Um campo de pesquisa a ser explorado. In: ALMEIDA, M. E.B.; ALONSO, M. (Org.). **Tecnologia na Formação e na Gestão Escolar**. São Paulo: Avercamp, 2007.

BARBOSA, F.D.D.; MARIANO, E. de F.; SOUSA, J.M de. Tecnologia e Educação: perspectivas e desafios para a ação docente. **Conjecturas**, v.21, n.2, p.38-60, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC; SEB, 2010.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília: MEC; Consed; Undime, 2018.

BRUSQUE. Secretaria Municipal de Educação de Brusque (SC). **Ferramenta Professor Online**. 2025. Disponível em: <https://professor.brusque.sc.gov.br/pol/> Acesso em: 22 fev. 2025.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LÓ, M.A.; SCHEFFER, N.F. A plataforma Professor On-line de Santa Catarina: Um espaço/ ferramenta de gestão escolar. **Revista Examen**, Brasília - DF, jun. 2021. Disponível em: <https://examen.emnuvens.com.br/rev/article/view/124/64> Acesso em: 30 julho 2025.

MORAN, J. M. Gestão inovadora com tecnologias. In: VIEIRA, A.T.; ALMEIDA, M.E.B. de; ALONSO, M. (Org.) **Gestão Educacional e Tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.

MORENO, J.C. Do Analógico ao Digital: Como a digitalização afecta a produção, distribuição e consumo de informação, conhecimento e cultura na Sociedade em Rede. **Observatorio (OBS*)**, n.4, p.113-129, 2013.

MUSSI, R.F. de F.; FLORES, F.F.; ALMEIDA, C.B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v.17, n.48, p.60-77, 2021.

NEIRA, M.G.; JÚNIOR, W.A.; ALMEIDA, D.F. de. A primeira e segunda versões da BNCC: construção, intenções e condicionantes. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, n.41, p.3-44, set./dez. 2016.

Praça das Bandeiras, 77
3º andar,
Centro
Brusque/SC
88350-051